

TRIGO – 30/04 a 04/05/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual      | Variação anual | Variação semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|-------------------|----------------|------------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |                   |                |                  |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 31,52    | 39,65           | 40,00             | 26,90%         | 0,88%            |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 28,17    | 35,60           | 36,41             | 29,25%         | 2,28%            |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 31,76    | 34,92           | 37,57             | 18,29%         | 7,59%            |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |                   |                |                  |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 83,16    | 85,82           | 79,98             | -3,82%         | -6,81%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 99,37    | 92,50           | 94,00             | -5,40%         | 1,62%            |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |                   |                |                  |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 171,88   | 214,19          | 228,25            | 32,80%         | 6,56%            |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 212,46   | 253,30          | 264,84            | 24,65%         | 4,55%            |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |                   |                |                  |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 173,69   | 220,00          | 234,73 (R\$ 827)  | 35,14%         | 6,70%            |
|                                               | RS | US\$/t   | 164,22   | 211,36          | 226,22 (R\$ 797)  | 37,76%         | 7,03%            |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 249,40   | 297,96          | 311,21 (R\$ 1097) | 24,78%         | 4,45%            |
|                                               | RS | US\$/t   | 239,94   | 289,33          | 302,70 (R\$ 1067) | 26,15%         | 4,62%            |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |                   |                |                  |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 3,1698   | 3,4750          | 3,5251            | 11,21%         | 1,44%            |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

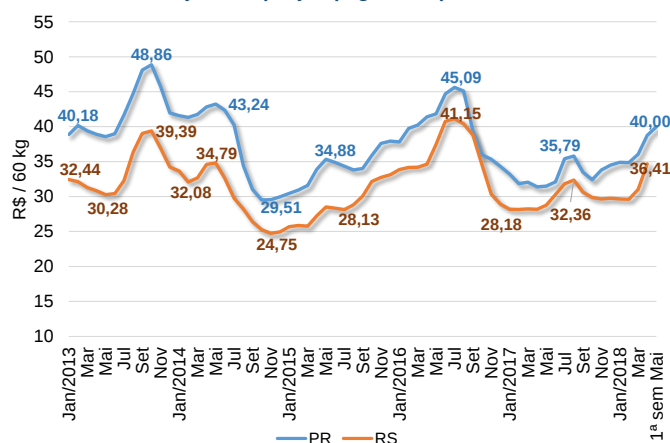
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

Apesar da elevação nos preços internacionais, a baixa disponibilidade de trigo no mercado interno fez com que o Brasil importasse, ao longo do mês de abril, o equivalente a 665,7 mil toneladas de trigo, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A Argentina foi responsável pelo fornecimento de 98,6% do total, seguida pelo Paraguai, com 1,4%. No mesmo período, foram exportadas apenas 27 toneladas do grão, o que totaliza 206,0 mil toneladas embarcadas entre o início da safra 2017/18, em agosto de 2017, e o mês de abril de 2018.

**Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores**



Fonte: Conab

A menor oferta no mercado interno, a retração na comercialização por parte dos vendedores e a contínua elevação na taxa cambial, permanecem dando suporte às cotações do trigo brasileiro. A maior variação semanal foi observada em Santa Catarina, cujo preço médio elevou-se

7,59% em relação ao período anterior, sendo a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, negociada a um preço médio de R\$ 37,57.

## MERCADO EXTERNO

A incerteza quanto a disponibilidade e a qualidade do trigo de inverno dos Estados Unidos, cujas lavouras têm sofrido com o déficit hídrico ocasionado pela seca que atinge o sul das Grandes Planícies estadunidenses, tem contribuído para uma maior volatilidade nos preços futuros. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), até o dia 30 de abril, apenas 7% das lavouras de inverno apresentavam condições excelentes, enquanto 26% foram classificadas como boas, 30% regulares, 21% ruins e 16% muito ruins. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em julho, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 4,76%, cotados a US\$ 204,20 (194,93).

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2018 a Argentina vivenciou um problema semelhante ao ocorrido nos Estados Unidos, uma vez que a seca nas regiões produtoras foi responsável por uma considerável quebra da produção de soja e milho e, como consequência, poderá limitar o cultivo do trigo nesta temporada. A possibilidade de uma redução ou atraso no plantio se deve à falta de umidade no solo e as precipitações que ocorrerem nas próximas semanas, principalmente na metade norte do país, serão determinantes na tomada de decisão do plantio por parte dos produtores. Ainda assim, de acordo com a Bolsa de Cereais da Argentina, estima-se que serão semeados 5,9 milhões de hectares no país, que resultará numa produção de 17,75 milhões de toneladas.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Na expectativa de preços ainda maiores, produtores seguem retendo a oferta do grão e o mercado mantém-se com baixa liquidez.**